04/05/2016 12:40 - Denúncias do senador Delcídio são levianas e mentirosas, diz Dilma

Foto: Roberto Stuckert Filho/PR/Divulgação

A presidenta Dilma Rousseff disse hoje (4) que as denúncias feitas pelo senador Delcídio do Amaral (sem partido-MS) são "absolutamente levianas e sobretudo mentirosas". "O senador Delcídio tem a prática de mentir e isso ficou claro ao longo de toda essa questão relativa à sua prisão a partir das gravações. Tenho certeza que a abertura do inquérito vai demonstrar apenas que o senador, mais uma vez, faltou com a verdade. Tenho consciência das mentiras do senador Delcídio do Amaral. Acho que a credibilidade do senador é bastante precária", disse Dilma à imprensa, após cerimônia no Palácio do Planalto.

Dilma fez a declaração em resposta ao pedido do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que solicitou ontem (3) ao Supremo Tribunal Federal (STF) autorização para iniciar uma investigação contra ela, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo. O procedimento tramita de forma sigilosa.

O pedido é baseado na delação premiada feita pelo senador Delcídio do Amaral. Em uma das oitivas, o senador acusou a presidenta e Lula de terem interesse em nomear, no ano passado, o ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Marcelo Navarro para barrar as investigações da Operação Lava Jato e libertar empreiteiros presos. Na época, Cardozo ocupava o cargo de ministro da Justiça, responsável por indicar informalmente à Presidência da República nomes de possíveis candidatos ao cargo no STJ.

"Acredito que é necessário investigar de onde surgem essas afirmações do senador e comprovar. Lamento que, mais uma vez, algo muito grave tem acontecido: foi o vazamento. O vazamento de algo que pela imprensa eu tomei conhecimento. O vazamento de algo que tudo indica estava sob sigilo, que estranhamente vaza às vésperas do julgamento [do impeachment] no Senado. Aqueles que vazaram têm interesses escusos e inconfessáveis", acrescentou Dilma.

A presidenta informou que vai solicitar ao advogado-geral da União, José Eduardo Cardozo, que peça ao STF a apuração dos vazamentos de informações. "Esses vazamentos têm uma característica. Você vaza. Depois, se se caracterizar que nada há, o dano já foi feito. O que querem com isso? Querem o dano feito. Sempre fui a favor de investigações. E quero que essa seja investigada a fundo, inclusive quero saber quem é o autor ou autores do vazamento".

Caberá ao ministro Teori Zavascki, relator dos processos da Operação Lava Jato no Supremo, decidir sobre a abertura do pedido de investigação de Dilma, Lula e Cardozo. Ainda não há data para a tomada da decisão.

Fonte: Agência Brasil